

Lista de títulos de livros sugeridos para realização das Tertúlias Dialógicas Literárias

As Tertúlias Dialógicas Literárias são encontros entre pessoas para dialogar sobre um livro da literatura clássica universal com o objetivo de promover a construção coletiva de significado e a aproximação com a cultura clássica universal. Esta Atuação Educativa de Êxito pode acontecer em diversos ambientes incluindo o contexto escolar, dentro do horário de aula ou no contraturno. Pode ser realizada com qualquer faixa etária, uma vez que é possível que tanto o professor, quanto um colega, leia para aqueles que ainda não sabem ler autonomamente.

Para ajudar na seleção dos livros para esta prática, ampliar as opções de escolha dos livros e potencializar o acervo da escola, selecionamos e organizamos títulos em uma tabela, que indica os possíveis leitores de cada obra:

- Educação Infantil (EI)
- Ensino Fundamental I - 1º a 3º anos (EF I / 1-3)
- Ensino Fundamental I - 4º e 5º anos (EF I / 4-5)
- Educação de Jovens e Adultos - Ensino Fundamental I (EJA EF I)
- Ensino Fundamental II - 6º a 7º anos (EF II / 6-7)
- Ensino Fundamental - 8º a 9º anos (EF II 8-9)
- Educação de Jovens e Adultos - Ensino Fundamental II (EJA EF II)
- Ensino Médio e EJA - Ensino Médio (EM / EJA)

No final, apresentamos um comentário para cada um dos títulos indicados destacando informações sobre a obra, autores e tradutores.

É importante considerar que as tabelas não são rígidas: professores, alunos e demais participantes das Tertúlias Dialógicas Literárias podem eleger os livros que querem ler, desde que escolham obras da literatura clássica universal.

Para esta seleção de livros contamos com a colaboração de Maria José Nóbrega

Boa leitura!

Acervo preferencialmente indicado para a **Educação Infantil (EI)**

Títulos	EI	EF I 1-3	EF I 4-5
A ARCA DE NOÉ de Vinícius de Moraes Editora Companhia das Letrinhas	X		
A HISTÓRIA DA SOPEIRA E DA CONCHA de Michael Ende Traduzido por Luciano Vieira Machado Editora Salamandra	X	X	X
A RAINHA DA NEVE de Hans Christian Andersen Adaptado por Walcyrr Carrasco Editora Moderna	X	X	X
ALADIM E A LAMPADA MARAVILHOSA DE 'AS MIL E UMA NOITES Adaptado por Tatiana Belinky Editora Melhoramentos	X	X	
CACHINHOS DE OURO Recontado por Ana Maria Machado Editora FTD	X	X	
CHAPEUZINHO E O LOBO MAU Recontado por Pedro Bandeira Editora Moderna	X	X	
CONTOS DE ANIMAIS DO MUNDO TODO organizado por Naomi Adler Traduzido por Mênica Stahel Editora WMF Martins Fontes	X	X	X
CONTOS DE PERRAULT Recontado por Ruth Rocha Editora Salamandra	X	X	
O GATO E O DIABO de James Joyce Traduzido por Lygia Bojunga Editora Cosac Naify	X	X	X
O PEQUENO VAMPIRO de Angela Sommer Bodenbug Traduzido por João Azenha Jr. Editora WMF Martins Fontes	X	X	X
O ROUXINOL de Hans Christian Andersen Recontado por Tatiana Belinky Editora Melhoramentos	X	X	
O SACI - LOBATO , Monteiro Globo	X	X	X
OU ISTO OU AQUILO de Cecília Meireles Editora Global	X	X	
PEDRO E O LOBO de Sergei Prokofiev Contado por Patrícia Crampton e traduzido por Mônica Stahel Editora WMF Martins Fontes	X	X	
VOLTA AO MUNDO EM 52 HISTÓRIAS organizado por Neil Philip Traduzido por Hildegard Feist Editora Companhia das Letrinhas	X	X	

Acervo preferencialmente indicado para a **Ensino Fundamental I (EF I)**

Títulos	EF I 1-3	EF I 4-5	EF I EJA	EF II 6-7
CONTOS DE FADAS de Hans Christian Andersen; Charles Perrault; Wilhelm e Jacob Grimm Traduzido por Maria Luiza X. de A. Borges Editora Zahar (edição bolso de luxo)	X	X	X	
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS de Lewis Carroll Traduzido por Ligia Cademartori Editora FTD	X	X		X
AS AVENTURAS DE TOM SAWYER de Mark Twain Traduzido por Luiz Antônio Aguiar Editora Melhoramentos		X	X	X
AS BRUXAS de Roald Dahl Traduzido por Jefferson Luiz Camargo Editora WMF Martins Fontes		X	X	X
CONTOS POPULARES DO BRASIL de Silvio Romero Editora WMF Martins Fontes-	X	X	X	X
CRÔNICAS DE NÁRNIA, V.1 - O SOBRINHO DO MAGO de C. S. Lewis Traduzido por Paulo Mendes Campos Editora WMF Martins Fontes	X	X	X	X
FÁBULAS – LA FONTAINE de Jean de La Fontaine Traduzido por Ferreira Gullar Editora Revan	X	X	X	X
HISTÓRIAS PARA APRENDER A SONHAR – Contos de fantasia de Oscar Wilde - WILDE. Oscar Wilde Traduzido por Nicolau Sevcenko Editora Companhia das Letrinhas	X	X	X	X
JUCA E CHICO: HISTÓRIA DE DOIS MENINOS EM SETE TRAVESSURAS de Wilhelm Busch Traduzido por Olavo Bilac Editora Pulo do Gato		X	X	X
MÁGICO DE OZ de L. Frank Baum Traduzido por Ligia Cademartori Editora FTD	X	X	X	X
O CHAMADO SELVAGEM de Jack London Traduzido por Luiz Antônio Aguiar Editora Melhoramentos	X	X	X	X
O JARDIM SECRETO de Frances Hodgson Burnett Traduzido por Marcos Maffei Editora 34	X	X	X	X
O NAVIO FANTASMA de Wilhelm Hauff Adaptado por Ana Maria Machado Editora Global		X	X	X
PETER PAN de J. M. Barrie Traduzido por Ana Maria Machado Editora Salamandra	X	X	X	X
REINAÇÕES DE NARIZINHO de Monteiro Lobato Editora Globinho	X	X		X

Acervo preferencialmente indicado para a **Ensino Fundamental II (EF II)**

Títulos	EF II 6-7	EF II 8-9	EF II EJA	EM / EJA
1984 de George Orwell Traduzido por Heloisa Jahn e Alexandre Hubner Editora Companhia das Letras		X	X	X
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS de Júlio Verne Adaptado por Walcyr Carrasco Editora Moderna	X		X	
ANTOLOGIA POÉTICA MANUEL BANDEIRA de Manuel Bandeira Editora Global	X	X	X	X
AS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES de Arthur Conan Doyle Traduzido por Maria Luiza X. de A. Borges Editora Zahar (edição de bolso)	X	X	X	
CAPITÃES DE AREIA de Jorge Amado Editora Companhia de Bolso		X	X	
DOM QUIXOTE DE LA MANCHA de Miguel de Cervantes Traduzido e adaptado por Ferreira Gullar Editora Revan	X	X	X	
HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS de Edgar Allan Poe Traduzido por José Paulo Paes Editora Companhia de Bolso	X	X	X	
ILIADA – A GUERRA DE TROIA de Homero Adaptado por Menelaos Stephanides Editora Odysseus	X	X	X	
LIVRO DAS MIL E UMA NOITES, V.1 - Anônimo Traduzido por M. M. Jarouche Editora Biblioteca Azul	X	X	X	
O CONTO DA ILHA DESCONHECIDA de José Saramago Editora Companhia das Letras	X	X	X	X
O MÉDICO E O MONSTRO de Robert Louis Stevenson Traduzido por Bráulio Tavares Editora Hedra	X	X	X	
ODISSEIA DE HOMERO – ADAPTADA PARA JOVENS de Homero Traduzido por Frederico Lourenço Editora Claro Enigma	X	X	X	
ROMEU E JULIETA – versão romanceada - de William Shakespeare Traduzido e adaptado por Fernando Nuno Editora Objetiva	X	X	X	X
UM CERTO CAPITÃO RODRIGO de Érico Veríssimo Editora Companhia das Letras		X	X	X
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA de Júlio Verne Traduzido por Carlos Heitor Cony Editora Ediouro	X	X	X	

Acervo preferencialmente indicado para a **Ensino Médio (EM) e Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

Títulos	EF II 8-9	EF II EJA	EM / EJA
A METAMORFOSE de Franz Kafka Traduzido por Modesto Carone Editora Companhia das Letras	X	X	X
O ESTRANGEIRO de Albert Camus Traduzido por Valerie Rumjanek Editora Record	X	X	X
HAMLET de William Shakespeare Traduzido por Millor Fernandes Editora L&PM (livro de bolso)	X	X	X
MEMÓRIAS PÓSTUMA DE BRÁS CUBAS de Machado de Assis Editora L&PM		X	X
O APANHADOR NO CAMPO DE CENTEIO de J. D. Salinger Traduzido por A. Rocha, J. Dauster e A. Alencar Editora do Autor	X	X	X
O CONDE DE MONTE CRISTO de Alexandre Dumas Traduzido por R. Lacerda e A. Telles Editora Zahar	X	X	X
MADAME BOVARY de Gustave Flaubert Traduzido por Mario Laranjeira Editora Penguin Companhia	X	X	X
ADEUS AS ARMAS de Ernest Hemingway Traduzido por Monteiro Lobato Editora Bertrand Brasil	X	X	X
O RETRATO DE DORIAN GRAY de Oscar Wilde Traduzido por João do Rio Editora HEDRA	X	X	X
PRIMEIRAS HISTÓRIAS de João Guimarães Rosa Editora Nova Fronteira		X	X
FICÇÕES de Jorge Luis Borges Traduzido por Davi Arrigucci Junior Editora Companhia das Letras		X	X
SENTIMENTO DO MUNDO de Carlos Drummond de Andrade Editora Companhia das Letras	X	X	X
BARTLEBY, O ESCRIVÃO UMA HISTÓRIA DE WALL STREET de Herman Melville Traduzido por Irene Hirsch Editora Cosac Naify		X	X
VIDAS SECAS de Graciliano Ramos Editora Record	X	X	X
A HORA DA ESTRELA de Clarice Lispector Editora Rocco	X	X	X

A ARCA DE NOÉ

Vinicius de Moraes
Companhia das Letrinhas

Criados inicialmente para os filhos do poeta, os poemas de *A Arca de Noé* ficaram guardados até 1970, quando, enfim, foram publicados. No lançamento do livro na Itália, Vinicius conheceu Toquinho, com quem preparou o disco que encantou e ainda encanta as crianças. O poema se fez canção e entrou no coração de gerações de brasileiros. A Arca de Noé converteu-se, assim, em porta de entrada para o universo da poesia para as crianças brasileiras.

A HISTÓRIA DA SOPEIRA E DA CONCHA

Michael Ende
Traduzido por Luciano Vieira Machado
Salamandra

Um dos mais famosos autores do século XX, Michael Ende convida a entrar em um estranho mundo cheio de símbolos visionários, permitindo ao leitor identificar-se com os heróis de suas histórias. Em *A História sem Fim*, por exemplo, articula imagens e personagens como em um conto de fadas, ao mesmo tempo em que introduz vários temas psicológicos, na trajetória do herói rumo à maturidade. *A história da sopeira e da concha*, uma divertida alegoria dos conflitos políticos do mundo contemporâneo, foi traduzida por Luciano Vieira Machado, que já recebeu onze prêmios nacionais por traduções de obras do inglês, alemão, francês e espanhol. As ilustrações de Suppa encarregam-se de ampliar o humor. Diversão inteligente.

A RAINHA DA NEVE

Hans Christian Andersen
Adaptado por Walcyr Carrasco
Moderna

A Rainha da Neve é o mais longo dos contos de Andersen e, certamente, um dos mais belos. Narra a jornada da protagonista em sua árdua busca de afirmar o sentimento diante da razão gélida. Nesta edição, a tradução está a cargo de Walcyr Carrasco, membro da Academia Paulista de Letras, escritor e autor minisséries e novelas de enorme sucesso. Em uma edição bem cuidada, o livro tem ilustrações de Alexandre Rampazo.

ALADIM E A LAMPADA MARAVILHOSA DE 'AS MIL E UMA NOITES'

Adaptado por Tatiana Belinky
Melhoramentos

Aladim é um dos mais conhecidos personagens de *As mil e uma noites*, embora hoje já se saiba que o conto foi acrescentado à coletânea pelo orientalista francês Antoine Galland, responsável pela “tradução” que popularizou a obra no Ocidente. Adaptado inúmeras vezes para o teatro, ópera, literatura e cinema, obteve audiência extraordinária com o longa de animação produzido pelos estúdios Disney em 1992. A adaptação desta edição é de Tatiana Belink, autora de mais de 250 livros, que lhe renderam diversos prêmios, além de tradutora de muitas obras, entre elas, contos do escritor russo Anton Tchekhov. Tatiana Belinky é, sem dúvida, um dos grandes nomes do cenário literário nacional. As ilustrações do livro são do pintor e ilustrador tcheco Franz Richter, recuperadas dos originais da Editora Melhoramentos, publicados no começo do século XX. Os desenhos apresentam traços e cores fortes e riqueza de detalhes, que conferem realismo à caracterização dos personagens.

CACHINHOS DE OURO

Recontado por Ana Maria Machado
FTD

Neta edição, um dos mais conhecidos contos de fada é recontado por uma das mais respeitadas escritoras da literatura brasileira – Ana Maria Machado, que em mais de 40 anos de carreira, publicou mais de 100 livros no Brasil e em mais de 18 países totalizando mais de dezoito milhões de exemplares vendidos. Em 2000, Ana ganhou o prêmio Hans Christian Andersen, considerado o prêmio Nobel da literatura infantil mundial. Em 2001, a Academia Brasileira de Letras concedeu-lhe, pelo conjunto da obra, o maior prêmio literário nacional, o Machado de Assis. Em 2003, foi eleita para ocupar a cadeira número 1 da Academia Brasileira de Letras. A presente edição é ilustrada por Ellen Pestili.

CHAPEUZINHO E O LOBO MAU

Recontado por Pedro Bandeira
Moderna

Chapeuzinho e o Lobo Mau é um dos contos de fadas mais conhecidos de todos os tempos. Pedro Bandeira reconta o conto, imortalizado por Perrault e os irmãos Grimm, com as saborosas pitadas de bom humor que caracterizam seu estilo. O autor desenvolve esse tom humorístico por meio da criação de um



Comunidade de Aprendizagem

narrador que se dirige a um leitor fictício, que não entende as referências do conto. As explicações, longe de aborrecidas lições, são engraçadíssimas. As ilustrações são de Cris Eich.

CONTOS DE ANIMAIS DO MUNDO TODO

ADLER, Naomi Adler (organizador)
Traduzido por Mênica Stahel
WMF Martins Fontes

A contadora de histórias Naomi Adler reúne, neste livro, contos tradicionais de diversas culturas do mundo, apresentando várias tradições aos jovens leitores, através de nove aventuras cujos personagens são animais.

As narrativas são complementadas pelas belas ilustrações de Amanda Hall que, certamente, encantarão as crianças. A tradução é de Mônica Stahel, editora, tradutora e autora de livros infantis e juvenis. Seu nome integra a lista de honra do ano 2000 da YBBY – International Board on Books for Young People.

CONTOS DE PERRAULT

Recontado por Ruth Rocha
Salamandra

Neta edição, alguns dos mais conhecidos contos de Charles de Perrault são recontados com muita criatividade e invenção por uma das mais amadas escritoras de literatura infantil brasileira – Ruth Rocha que começou a escrever histórias infantis para a revista Recreio em 1969. Em 1976, teve seu primeiro livro editado e, de lá para cá, publicou mais de cem livros no Brasil e vinte no exterior, em dezenove idiomas. A presente edição é ilustrada por Gonzalo Cárcamo.

O GATO E O DIABO

James Joyce
Traduzido por Lygia Bojunga
Cosac Naify

Em uma carta escrita em 1936 para seu neto, James Joyce narra a história de como o diabo constrói, em uma única noite, uma ponte na pequena cidade francesa de Beaugency em uma barganha com o prefeito, em troca da alma do primeiro munícipe que a atravessar. A história tem o sabor das narrativas que avós contam para netos, mas temperada com pitadas do humor sarcástico que caracteriza o estilo de Joyce. A tradução dessa edição é assinada por Lygia Bojunga, respeitada escritora, que já ganhou o prestigiado prêmio Hans Christian Andersen. As ilustrações são de Lelis, ilustrador e quadrinista mineiro.

O PEQUENO VAMPIRO

Angela Sommer Bodenburg
Traduzido por João Azenha Jr.
WMF Martins Fontes

Angela Sommer-Bodenburg, escritora alemã, obteve enorme sucesso com a série de novelas infantis “o pequeno vampiro”. Seus livros foram adaptados para teatro, rádio, cinema e televisão. Este é o primeiro título da coleção. Nele, Anton, um garoto que adora ler histórias de terror, conhece um simpático vampiro de verdade – Rüdiger que, como ele, também gosta de ler. João Azenha Jr., professor de Língua e Literatura Alemã no Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo, assina a tradução.

O ROUXINOL

Hans Christian Andersen
Recontado por Tatiana Belinky
Melhoramentos

O rouxinol é a adaptação do delicado conto de Andersen sobre um imperador chinês que substitui a melodia da lendária ave por um rouxinol mecânico, coberto de diamantes, rubis e safiras. Pode um rico objeto competir com o canto vivo e livre de uma ave? O reconto é de Tatiana Belinky, autora de mais de 250 livros que lhe renderam diversos prêmios, tradutora de muitas obras, entre elas, contos do escritor russo Anton Tchekhov. Tatiana Belinky é, sem dúvida, um dos grandes nomes do cenário literário nacional. As ilustrações do livro são do pintor e ilustrador tcheco Franz Richter, recuperadas dos originais da editora Melhoramentos, publicados no começo do século XX. Os desenhos apresentam traços e cores fortes, além de riqueza de detalhes, que conferem realismo à caracterização dos personagens.

O SACI

Monteiro Lobato
Globo

Em mais uma temporada de férias no Sítio do Picapau Amarelo, Pedrinho resolve caçar um Saci. Depois de capturá-lo, o garoto faz um trato com ele e os dois se tornam amigos inseparáveis, participando juntos de aventuras incríveis, conhecendo a vida noturna e fantástica das matas – com direito a visões da Mula Sem Cabeça, da Caapora, do Lobisomem, do Boitatá, e das principais criações mitológicas do nosso folclore. Trata-se de uma oportunidade de ingressar no universo do Sítio e de aproximar-se da escrita do maior nome da literatura infantil no Brasil.

OU ISTO OU AQUILO

Cecília Meireles
Global

Cecília Meireles, considerada uma das vozes líricas mais importantes da literatura em língua portuguesa, publicou este conjunto de poemas destinados à infância em 1964, 45 anos depois de sua primeira publicação para adultos. Ou isto ou aquilo reúne 56 poemas que, segundo Nelly Novaes Coelho, exploram “uma linguagem verbal artística, rítmica ou melódica, liberta da lógica da linguagem comum”. A presente edição tem ilustrações de Odilon Moraes, premiado ilustrador brasileiro.

PEDRO E O LOBO

Sergei Prokofiev
Contado por Patrícia Crampton
Traduzido por Mônica Stahel
WMF Martins Fontes

Pedro e o Lobo, uma história contada através da música, foi composta por Sergei Prokofiev em 1936, com o propósito de ensinar às crianças a sonoridade dos diversos instrumentos. Cada personagem é representada por um instrumento diferente:

- o Lobo: três trompas;
- o Avô: fagote;
- o Pato: oboé;
- o Gato: clarinete;
- o Passarinho: flauta transversal;
- o Pedro: quarteto de cordas;
- os Caçadores: o tema é introduzido pelas madeiras e os disparos são representados pelos tímpanos, tímbales e pelo bombo.

Patrícia Crampton transforma em um conto a narrativa musical de Prokofiev cuja tradução é de Mônica Stahel, editora, tradutora e autora de livros infantis e juvenis. Seu nome integra a lista de honra do ano 2000 da YBBY – *International Board on Books for Young People*. Contribui para a qualidade da edição as ilustrações de Josef Paleček e uma simpática guarda com as partituras dos temas musicais dos principais personagens.



VOLTA AO MUNDO EM 52 HISTÓRIAS

Neil Philip (organizador)
Traduzido por Hildegard Feist
Companhia das Letrinhas

Agraciado em 1998 com o título “Altamente Recomendável” pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, na categoria tradução/criança, este livro reúne 52 histórias procedentes de 33 países, oferecendo uma visão dos temas mais populares nos cinco continentes. Os contos são complementados com informações sobre sua origem, seu tema, seus símbolos etc. Desenhos, quadros famosos e fotografias compõem o material iconográfico que confere beleza à publicação. O organizador – Neil Philip – é um especialista inglês em mito e folclore na literatura infantil. A tradução é assinada por Hildegard Feist, autora de diversos livros, traduz obras literárias para o público adulto e infanto-juvenil do inglês, francês, italiano e espanhol.

Comentários sobre os títulos preferencialmente indicados para a **Ensino Fundamental I**

CONTOS DE FADAS

ANDERSEN, Hans Christian Andersen, Charles Perrault, Wilhelm Grimm e Jacob Grimm
Traduzido por Maria Luiza X. de A. Borges
Zahar (edição bolso de luxo)

Em uma charmosa edição de bolso, o volume reúne vinte dos mais famosos contos infantis de Grimm, Perrault e Andersen, entre outros, em suas versões originais, sem adaptações. A edição conta com uma apresentação de Ana Maria Machado, biografia dos autores e pinturas e desenhos, muitos deles raros, de ilustradores como Arthur Rackham, Gustave Doré, Edward Burne-Jones e Walter Crane. A tradução dos contos é de Maria Luiza Borges que recebeu menção honrosa do Prêmio Jabuti, em tradução, pelo livro *Alice: Edição comentada de Lewis Carroll* (Zahar), em 2002, e o Prêmio FNLIJ Monteiro Lobato de melhor tradução jovem pelos livros *Contos de Fadas* (Zahar) em 2005, e *Nenhum peixe aonde ir*, de Marie-Francine Hébert (Edições SM), em 2007.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Lewis Carroll
Traduzido por Ligia Cademartori
FTD



Lançada em 1865, *Alice no País das Maravilhas* é uma das obras mais célebres do gênero literário *nonsense*. O livro conta a história de uma menina chamada Alice que cai numa toca de coelho e se vê transportada para um lugar fantástico povoado por criaturas inusitadas, revelando uma lógica própria dos sonhos. Ampliam essa atmosfera paródias de poemas populares infantis ingleses, além de enigmas linguísticos e matemáticos. Todos esses elementos contribuíram para a sua popularidade. A tradução está a cargo de Ligia Cademartori, doutora em Teoria Literária, que é uma das mais respeitadas críticas literárias do país. Como tradutora, integra a lista de honra do IBBY (*International Board on Books for Young People*) pela tradução de *O naufrágio* do Golden Mary, de Charles Dickens e Wilkie Collins. O delicado projeto gráfico e as graciosas ilustrações, algumas de páginas duplas, são dois outros atributos da edição.

AS AVENTURAS DE TOM SAWYER

Mark Twain

Traduzido por Luiz Antônio Aguiar

Melhoramentos

Retrato dos Estados Unidos rural em meados do século XIX, o livro tem como protagonista Tom Sawyer – um garoto esperto que vive com sua tia Polly, seu irmão Sidney e sua e a sua prima Mary em uma pequena cidade do Missouri, junto ao rio Mississippi. Tom e seu amigo Huckleberry Finn, filho do bêbado da cidade, envolvem-se nas mais destemidas aventuras que fazem as delícias do leitor. A tradução desta edição é de Luiz Antonio Aguiar, que, além de tradutor, é escritor já tendo recebido vários prêmios literários importantes, como o Jabuti, em 1994; o Malba Tahanm, da FNLIJ, em 2009, e o *White Ravens*, da Biblioteca de Literatura Infantil e Juvenil de Munique, no mesmo ano.

AS BRUXAS

Roald Dahl

Traduzido por Jefferson Luiz Camargo

WMF Martins Fontes

Roald Dahl, autor que goza de enorme popularidade nos países de língua inglesa e nos lugares onde sua obra foi traduzida, encanta pela imaginação, narrativa ágil e sensibilidade no uso da linguagem: o humor e as brincadeiras com as palavras permeiam toda a sua obra. *As bruxas* narra a história de um garoto que, após perder os pais, passa a viver com a avó. Para animá-lo, conta-lhe histórias de bruxas que, segundo ela, podem assumir a forma de uma mulher comum. Em uma viagem de férias, o garoto descobre que, no hotel em que estão hospedados, vai haver uma reunião de todas as bruxas na Inglaterra. Aí começa



Comunidade de Aprendizagem

a aventura... Assina tradução é de Jefferson Luiz Camargo, experiente tradutor de obras ficcionais e não ficcionais.

CONTOS POPULARES DO BRASIL

Silvio Romero

WMF Martins Fontes

Silvio Romero (1851 – 1914), jornalista, crítico literário, ensaísta e poeta brasileiro, entre outras atividades, reúne, neste livro, contos da tradição popular coletados em seus estudos com o propósito de sistematizar cientificamente o folclore brasileiro, baseando-se no princípio da mestiçagem entre os elementos europeu, indígena e negro.

CRÔNICAS DE NÁRNIA, V.1 - O SOBRINHO DO MAGO

C. S. Lewis

Traduzido por Paulo Mendes Campos

WMF Martins Fontes

Viagens ao fim do mundo, criaturas fantásticas e batalhas épicas entre o bem e o mal são os principais ingredientes que explicam o sucesso de *Crônicas de Nárnia*. Cada um dos sete livros, reunidos no volume único, cria um mundo ficcional que tem fascinado gerações de leitores. Clive Staples Lewis, especialista em Literatura Medieval e Renascentista, bebe nas fontes da tradição oral para criar esse universo. A tradução é de Paulo Mendes Campos que, como cronista, foi, ao lado de Fernando Sabino e Rubem Braga, um dos responsáveis pelo enorme prestígio que o gênero ganhou no país nos anos 1950-60.

FÁBULAS – LA FONTAINE

Jean de La Fontaine

Traduzido por Ferreira Gullar

Revan

As fábulas, narrativas alegóricas, remontam à antiguidade greco-romana com Esopo e Fedro, mas foi La Fontaine, quem, retomando os mestres, popularizou o gênero que ainda atrai crianças e adultos. Os textos selecionados nesta edição foram traduzidos por um grande poeta – Ferreira Gullar – que recriou com perfeição os versos de La Fontaine e não apenas seu enredo. As fábulas encantam não apenas por seu conteúdo temático, mas principalmente pela beleza poética de que se revestem. Cuidadosa, esta edição da Revan traz ilustrações originais de Gustave Doré, o mais produtivo e bem-sucedido ilustrador francês de meados do século XIX.

HISTÓRIAS PARA APRENDER A SONHAR – Contos de fantasia de Oscar Wilde

Oscar Wilde

Traduzido por Nicolau Sevcenko

Companhia das Letrinhas

O título, que foi agraciado com o selo “Altamente Recomendável” pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ 1996 na categoria tradução/jovem, reúne quatro contos: O príncipe feliz, A cotovia e a rosa, O gigante egoísta e O aniversário da Infanta – histórias arrebatadoras que apresentam impressionante densidade poética. Assina a tradução Nicolau Sevcenko que, além de suas atividades como historiador, é escritor e tradutor zeloso. As ilustrações criadas por Odilon Moraes recuperam a atmosfera de Wilde, empregando poucas cores, traços firmes e explorando o contraste de luz e sombra.

JUCA E CHICO: HISTÓRIA DE DOIS MENINOS EM SETE TRAVESSURAS

Wilhelm Busch

Traduzido por Olavo Bilac

Pulo do Gato

Publicado em 1865, *Max und Moritz* (título original do livro) obteve rapidamente sucesso não só na Alemanha, como em todos os países em que foi traduzido, inclusive no Brasil, pelo poeta Olavo Bilac, eleito o príncipe dos poetas brasileiros. O livro consagrou-se como um verdadeiro clássico: Juca e Chico são dois dos maiores “pestinhas” da literatura infantil. O escritor alemão Wilhelm Busch, considerado precursor das histórias em quadrinhos, narra as travessuras dos garotos por meio de versos rimados, que, na tradução impecável de Olavo Bilac, conservam a graça e a agilidade do original. Na presente edição, há uma releitura das ilustrações originais do autor e um interessante projeto visual que confere movimento e dinamicidade à narrativa.

MÁGICO DE OZ

BAUM, L. Frank Baum

Traduzido por Lígia Cademartori

FTD

Desde a primeira edição em 1900, *O Mágico de Oz*, traduzido para dezenas de línguas e também adaptado para o cinema com enorme sucesso, continua atraindo leitores e espectadores. Nesta edição, a tradução é de Lígia Cademartori, doutora em Teoria Literária, uma das mais respeitadas críticas literárias do país, integrando a lista de honra do IBBY (*International Board on Books for Young People*) pela tradução de *O naufrágio do Golden Mary*, de Charles Dickens e Wilkie Collins. O encanto do clássico, preservado pela tradução



Comunidade de Aprendizagem

competente de Lígia, soma-se ao delicado projeto gráfico e às graciosas ilustrações, algumas de páginas duplas, inclusive com o mapa da Terra do Oz, nas contracapas.

O CHAMADO SELVAGEM

Jack London

Traduzido por Luiz Antônio Aguiar

Melhoramentos

Jack London (1876-1916), inquieto e determinado, envolveu-se em muitas aventuras entre elas a *Corrida do Ouro do Klondike*, que acabou inspirando muitos cenários de suas histórias, como a do *O chamado selvagem*. Na história, Buck, um cão da raça huskie, é um animal doméstico muito bem tratado por seus donos, vivendo em uma espaçosa propriedade na Califórnia. Sequestrado e vendido a exploradores de ouro, Buck passa a ser espancado e obrigado a puxar trenós. A tradução desta edição é de Luiz Antonio Aguiar, que, além de tradutor, é escritor já tendo recebido vários prêmios literários importantes, como o Jabuti, em 1994; o Malba Tahanm, da FNLIJ, em 2009, e o *White Ravens*, da Biblioteca de Literatura Infantil e Juvenil de Munique, no mesmo ano.

O JARDIM SECRETO

Frances Hodgson Burnett

Traduzido por Marcos Maffei

Editora 34

Frances Hodgson Burnett foi uma escritora de sucesso da literatura inglesa. Autora de *A Princesinha* e *O Pequeno Lorde*. Em seu livro – *O jardim secreto* narra a história de Mary, uma órfã de 10 anos, que vai viver com o tio em um casarão na Inglaterra. Lá encontra Dickon, um menino que conversa com as plantas e os animais, e Colin, um pequeno lorde, doente e isolado em um dos quartos. A amizade entre as crianças funciona como uma metáfora para a descoberta do mundo e para o autoconhecimento. Os três títulos citados de Burnett foram traduzidos por Marcos Maffei para a editora 34. Maffei é um tradutor bastante produtivo e competente.

O NAVIO FANTASMA

Wilhelm Hauff

Adaptado por Ana Maria Machado

Global



O navio fantasma foi escrito por Wilhelm Hauff, poeta e novelista alemão, que se notabilizou por temperar, suas narrativas fantásticas com elementos de crítica de costumes e humor. Após um naufrágio, perdidos em alto-mar, um rapaz e o fiel empregado de seu pai pensam encontrar a salvação em um navio que aparece em meio às ondas. Não imaginam as aterrorizantes aventuras que os aguardavam, cercados pelos espíritos do capitão e dos marinheiros mortos num estranho motim. A adaptação é de Ana Maria Machado, membro da Academia Brasileira de Letras, que recebeu o prêmio Hans Christian Andersen em 2000, considerado o prêmio Nobel da literatura infantil mundial.

Na apresentação, Ana explica que Hauff, ao criar esta aterrorizante aventura em alto-mar, também se inspirou nos contos de *As Mil e uma Noites* que faziam sucesso na Europa na época. Por isso, introduz uma atmosfera oriental em sua narrativa. Segundo a adaptadora, porém, o que fica mesmo mais forte, após a leitura, é a estranha atmosfera fantástica do relato sobrenatural (...). Um tema que continua a fascinar as novas gerações, agora em filmes, histórias em quadrinhos, desenhos animados. As ilustrações são de Michele Iacocca.

PETER PAN

J. M. Barrie

Traduzido por Ana Maria Machado

Salamandra

Criado em 1904 como uma peça teatral para adultos, somente em 1911, surge a adaptação de *Peter Pan* para a versão infantil da obra que se transformou em um grande clássico da literatura. Nenhum pirata é tão cruel; nenhuma fadinha, tão sedutora! Peter Pan é um personagem fascinante, extremamente carismático, apesar de seu orgulho e egocentrismo. A obra ilustra de maneira poética a passagem da infância para a vida adulta.

Nesta edição, o leitor é brindado com a tradução de Ana Maria Machado, agraciada em 2000 com o Prêmio Hans Christian Andersen, o mais importante prêmio literário da literatura infanto-juvenil, considerado o pequeno Nobel de Literatura. Ana Maria preserva o estilo simples, mas preciso de J.M. Barrie encantando o leitor.

REINAÇÕES DE NARIZINHO

Monteiro Lobato
Globinho

Reinações de Narizinho, publicado em 1920, narra aventuras que acontecem no Sítio do Picapau Amarelo, apresentando os personagens Emília, Tia Nastácia, Dona Benta e sua neta Lúcia, chamada de Narizinho. As aventuras principiam com a chegada ao Sítio de Pedrinho, primo da menina, para mais uma temporada de férias. Depois de um passeio pelo Reino das Águas Claras, as crianças se divertem confeccionando o Visconde com um sabugo de milho e planejando o casamento de Emília com o leitão Rabicó. Emília, Narizinho e Pedrinho recebem ainda a visita de personagens como Cinderela, Branca de Neve e Pequeno Polegar, além de um garoto invisível que traz no bolso o incrível pó de pirlimpimpim que permite viajar para o Mundo das Maravilhas em que podem conhecer Esopo e La Fontaine, além resgatar o Burro Falante, que vai morar no Sítio. Trata-se de uma oportunidade de ingressar no universo do Sítio e de aproximar-se da escrita do maior nome da literatura infantil no Brasil. As ilustrações desta edição são de Paulo Borges.

Comentários sobre os títulos preferencialmente indicados para a **Ensino Fundamental II**

1984

George Orwell
Traduzido por Heloisa Jahn e Alexandre Hubner
Companhia das Letras

Considerada por muitos como a obra-prima de Orwell, *1984* é uma leitura indispensável para a compreensão da história moderna. Publicado em 1949, poucos meses antes da morte do autor, o livro experimentou enorme sucesso de público. Winston, herói de *1984*, um apagado funcionário do Ministério da Verdade da Oceania, vive aprisionado na engrenagem totalitária de uma sociedade completamente dominada pelo Estado. Ninguém escapa à vigilância do Grande Irmão, a mais famosa personificação literária de um poder cínico e cruel. Alexandre Hubner e Heloisa Jahn são tradutores bastante experientes. Jahn já recebeu vários prêmios por suas traduções.



A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

Júlio Verne

Adaptado por Walcyr Carrasco

Moderna

A volta ao mundo em oitenta dias foi publicado em 1872 por Júlio Verne, considerado o pai da ficção científica, mestre da invenção e criador do romance geográfico e científico. Nesta edição, Walcyr Carrasco, escritor e autor minisséries e novelas de sucesso, reconta de modo saboroso essa que é uma das obras mais célebres do visionário Júlio Verne – na qual o autor constata com precisão como as distâncias do mundo tornavam-se progressivamente mais curtas à medida que as velocidades se aceleravam. Na determinação infatigável do protagonista em cumprir a sua meta, no entusiasmo e na postura inventiva do criado, podemos reconhecer o impulso que levou o homem a criar novas tecnologias e a atravessar fronteiras. Ao mesmo tempo, trata-se de uma obra que deve ser lida de modo crítico: transparece nela a visão de mundo dos tempos de imperialismo, em que fica clara uma linha divisória entre os europeus civilizados e os “outros”, com seus costumes exóticos e irracionais. A edição conta ainda com uma preciosa apresentação de Marisa Lajolo que contextualiza a obra, colaborando para a sua recepção.

AS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES

Arthur Conan Doyle

Traduzido por Maria Luiza X. de A. Borges

Zahar (edição de bolso)

Sir Arthur Conan Doyle inscreveu seu nome na história da literatura policial ao criar Sherlock Holmes, o detetive mais amado de todos os tempos, além de seu inseparável companheiro Watson. Este volume reúne os doze primeiros contos de Holmes, publicados originalmente entre julho de 1891 e junho de 1892 na revista britânica Strand Magazine: *Escândalo na Boêmia*, *A Liga dos Cabeças Vermelhas*, *Um caso de identidade*, *Mistério do Vale Boscombe*, *As cinco sementes de laranja*, *O home da boca torta*, *O Carbúnculo Azul*, *A banda malhada*, *O polegar do engenheiro*, *O nobre solteirão*, *O Dilema de Berilos* e *As faias acobreadas*.

As narrativas transcorrem na virada do século XIX para o século XX, símbolo de uma Inglaterra cavalheiresca e genial, mas também problemática e ambígua. Por mais estranho que possa parecer nos dias de hoje, era muito comum, naquela época, a utilização de drogas de maneira legal. Sherlock fazia uso de drogas, quase sempre ópio e tabaco, em seus momentos de ócio ou quando trabalhava em algum caso que exigisse muito de seu raciocínio.



Comunidade de Aprendizagem

A tradução é de Maria Luiza Borges que recebeu menção honrosa do Prêmio Jabuti, em tradução, pelo livro *Alice: Edição comentada de Lewis Carroll* (Zahar), em 2002, e o Prêmio FNLIJ Monteiro Lobato de melhor tradução jovem pelos livros *Contos de Fadas* (Zahar) em 2005, e *Nenhum peixe aonde ir*, de Marie-Francine Hébert (Edições SM), em 2007.

CAPITÃES DE AREIA

Jorge Amado
Companhia de Bolso

Capitães da Areia narra a história de meninos de rua que viviam em um barraco abandonado em Salvador: o líder Pedro Bala, bom e corajoso; João Grande, o negro bondoso e forte; o Professor, "artista"; Pirulito, místico e introvertido; Dora, amante de Pedro Bala; Gato, elegante e conquistador; Sem-Pernas, revoltado por não ter um "lar"; Volta Seca, afilhado de Lampião. Publicado em 1937, o livro teve a primeira edição apreendida e exemplares queimados em praça pública de Salvador por autoridades da ditadura. A partir de 1940, com o relançamento, sucederam-se edições nacionais e estrangeiras, tendo sido adaptado para rádio, teatro e cinema.

Jorge Amado, adorado por seus leitores, obteve diversos prêmios nacionais e internacionais, entre os quais destacam-se: Stalin da Paz (União Soviética, 1951), Latinidade (França, 1971), Nonino (Itália, 1982), Dimitrov (Bulgária, 1989), Pablo Neruda (Rússia, 1989), Etrúria de Literatura (Itália, 1989), Cino Del Duca (França, 1990), Mediterrâneo (Itália, 1990), Vitaliano Brancatti (Itália, 1995), Luis de Camões (Brasil, Portugal, 1995), Jabuti (Brasil, 1959, 1995) e Ministério da Cultura (Brasil, 1997).

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

Miguel de Cervantes
Traduzido e adaptado por Ferreira Gullar
Revan

Desde sua publicação, em 1605, *Dom Quixote* foi ganhando um pouco mais de atualidade a cada dia. Diferentemente do herói épico, que sempre espera um progresso como resultado de suas aventuras, D. Quixote, ao final de cada uma das suas, se encontra no mesmo lugar, decepcionado e, às vezes, ferido, física e moralmente. Apaixonado por histórias de cavalaria, Alonso Quijano passa a acreditar que é um cavaleiro andante. Em seu delírio, muda o nome para Dom Quixote de la Mancha, veste-se com uma armadura improvisada, faz de Dulcineia sua amada e de vizinho Sancho Pança, seu fiel escudeiro. Ferreira Gullar extrai todo o conteúdo poético e humanista de Dom Quixote, de Miguel de Cervantes.



Por meio de uma linguagem fluida, Gullar consegue tornar o livro mais acessível aos leitores de nosso tempo. Cuidadosa, essa edição da Revan traz ilustrações originais de Gustave Doré, o mais produtivo e bem-sucedido ilustrador francês de meados do século XIX.

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS

Edgar Allan Poe

Traduzido por José Paulo Paes

Companhia de Bolso

Histórias Extraordinárias reúne contos selecionados e traduzidos por José Paulo Paes, poeta que se destacou também como ensaísta e tradutor. Edgar Allan Poe (1809 – 1849), autor, poeta, editor e crítico literário, ficou conhecido por suas histórias que envolvem o mistério e o macabro, integrando o movimento romântico norte-americano. É o caso de *O gato preto*, *O poço e o pêndulo*, *A carta roubada* e *O escaravelho de ouro*. Poe confere a seus personagens profundidade psicológica, fazendo uso de diversos artifícios narrativos: criação de climas e situações aterrorizantes.

ILIADA – A GUERRA DE TROIA

Homero

Adaptado por Menelaos Stephanides

Odysseus

Neste volume, Menelaos Stephanides adicionou à *Ilíada* outras fontes que narram a história, incluindo fatos de grande importância para o entendimento do mito.

A guerra de Tróia teve sua origem com a disputa entre as deusas – Hera, Atena e Afrodite – pelo pomo da discórdia que havia sido enviado pela deusa Discórdia com a seguinte inscrição: "para a mais bela". Assim nasceu uma desavença entre as deusas que duraria muito tempo. Para solucionar a contenda, Zeus convidou Páris, príncipe de Tróia, a atuar como juiz. Apesar de serem muito belas, valeram-se de artimanhas para obter o pomo de ouro: Hera prometeu dar riqueza e poder; Atena, fazer dele um guerreiro notável e sábio; Afrodite ofereceu-lhe a bela Helena como esposa. O jovem não pôde recusar a oferta de Afrodite, entregando-lhe o pomo: Helena era a mulher mais bela que já existira sobre a Terra. Anos depois, Páris soube de sua ascendência e decidiu buscar o presente que recebera de Afrodite, mas Helena era casada com Menelau, rei de Esparta. Então, raptou-a e a levou para Tróia. Assim nasceu a mais terrível guerra daqueles tempos antigos.

Menelaos Stephanides, cujos livros foram homologados pelo Ministério da Educação Grego, conta toda a história da guerra, num panorama completo e pormenorizado deste triste e belo mito.



LIVRO DAS MIL E UMA NOITES, V.1

Anônimo

Tradutor: M. M. Jarouche

Biblioteca Azul

No mundo ocidental, o que conhecemos de As mil e uma noites deve-se ao trabalho de um orientalista francês chamado Antoine Galland. É importante salientar, porém, que Galland não realizou uma tradução fiel: ora ampliava ora encobria episódios do original. O procedimento por ele adotado era comum na França dos séculos XVII e XVIII: fidelidade ao texto-fonte não era a finalidade principal, que era tornar a obra digna de ser admirada pelos leitores (ainda que “com uma mãozinha do tradutor”). A proposta de Mamede Mustafa Jarouche é exatamente realizar uma tradução escrupulosa a partir dos originais. É importante destacar que a tradução de Galland já é hoje também um clássico. Há uma tradução dela em GALLAND, A. As mil e uma noites. Tradução de Alberto Diniz. Rio de Janeiro: Ediouro. 2v.

Em relação ao gênero, o conto maravilhoso apresenta uma intriga que envolve a luta pela sobrevivência, o enfrentamento de problemas sociais e econômicos da vida prática. Para a resolução desse tipo de conflito, podem intervir elementos mágicos, fantasiosos que, estabelecendo uma lógica diferente da convencional, constroem um mundo em que os desejos se realizem como os indivíduos gostariam que fosse – a punição para os maus e o prêmio para os justos e corajosos. Eram dirigidos a todos – adultos e crianças. Convém lembrar que a representação da infância como um período do desenvolvimento que exige atenções especiais é relativamente recente.

Há também uma edição em quatro volumes, publicada pela Brasiliense (fora do catálogo), produzida a partir da tradução francesa de René Rizqallah Khawam, que foi estabelecida a partir dos originais conservados na Biblioteca Nacional Francesa. A coleção é, assim, a tradução da tradução, mas recupera, como a de Jarouche, o conteúdo impertinente e libidinoso excluído por Galland.

O CONTO DA ILHA DESCONHECIDA

José Saramago

Companhia das Letras

Um homem procura o rei e lhe pede um barco para viajar até uma ilha desconhecida. Essa é a intriga de *O Conto da Ilha Desconhecida*, de José Saramago, que, como outras obras do autor – Nobel de Literatura que em 1998 – pode ser compreendida como alegoria: o mar como elemento essencial de referência e identidade na História de Portugal. Mas que também pode ser lido



Comunidade de Aprendizagem

como uma parábola do sonho realizado: entre desejar um barco e tê-lo pronto para partir, o viajante vai alterando a ideia que faz da ilha desconhecida e de como alcançá-la, e essa flexibilidade o torna mais apto a obter o que sonhou. O livro é ilustrado por oito aquarelas de Arthur Luiz Piza.

O MÉDICO E O MONSTRO

Robert Louis Stevenson
Traduzido por Bráulio Tavares
Hedra

O médico e o monstro, obra-prima do escritor Robert L. Stevenson, autor de *A Ilha do Tesouro*, lançado em 1886, obteve sucesso por sua atmosfera sombria e seu clima de terror e tensão. A trama é desenvolvida por diversas vozes narrativas, que transmitem ao leitor seus pontos de vista sobre a história do médico Dr. Jekyll, que realiza experiências científicas para demonstrar que o bem e o mal coexistam em todas as pessoas. Após trabalhar intensamente em seu laboratório, Jekyll desenvolve uma fórmula e, para não colocar em risco a vida de ninguém, ele mesmo a testa. É assim que nasce o pavoroso Mr. Hyde, materialização do seu lado demoníaco. No início, ele alcança seus intentos, mas aos poucos vai encontrando dificuldades para retomar sua personalidade primordial. Embora aborde questões complexas como o tema do inconsciente e de seus mecanismos, a linguagem de Stevenson é singela e de fácil compreensão. Esta edição foi traduzida por Bráulio Tavares, escritor, poeta e compositor brasileiro. Bráulio é também pesquisador de literatura fantástica e ficção científica, atributos que o qualificam como tradutor deste livro de Stevenson em particular.

ODISSEIA DE HOMERO – ADAPTADA PARA JOVENS

Homero
Traduzido por Frederico Lourenço
Editora Claro Enigma

Trata-se de uma adaptação em prosa do original em versos atribuído a Homero. O adaptador é um especialista em literatura clássica, professor associado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O texto, portanto, apresenta algumas marcas do português europeu.

ANTOLOGIA POÉTICA MANUEL BANDEIRA

Manuel bandeira
Global



Selecionados pelo próprio autor, a seleção de poemas que compõem esta antologia permite que o leitor possa acompanhar as transformações da lírica de Manuel Bandeira que nasceu parnasiana e simbolista e, aos poucos, se distinguiu como "o melhor verso livre em português", ao transitar pelo Modernismo e pelas experiências concretistas. Os primeiros poemas selecionados integram seu primeiro livro – *A cinza das horas* – em que ainda há influência do simbolismo português. Os poemas extraídos de *Carnaval*, como o conhecido "Os sapos", permitem conhecer o poeta no trato com o verso livre. "Berimbau", do livro *O ritmo dissoluto*, já sinaliza a quebra da cadência rítmica tradicional. Enfim, os poemas de Bandeira são preciosidades do repertório poético de um dos maiores artistas brasileiros da palavra.

ROMEU E JULIETA – VERSÃO ROMANCEADA

William Shakespeare

Traduzido e adaptado por Fernando Nuno

Objetiva

A tragédia que narra a história de dois adolescentes cuja morte acaba unindo suas famílias rivais é uma das peças mais encenadas nos palcos do mundo inteiro. O relacionamento dos dois jovens é considerado como o arquétipo do amor juvenil. Fernando Nuno, jornalista e editor de mais de 3 mil livros (foi o editor do *Círculo do Livro*). É autor de poemas, e de outras adaptações de clássicos da literatura.

UM CERTO CAPITÃO RODRIGO

Érico Veríssimo

Companhia das Letras

Um *Certo Capitão Rodrigo* é uma novela que integra "O continente", a primeira parte da trilogia *O Tempo e o Vento*, obra que trata da formação do Rio Grande do Sul desde suas origens (no século XVIII) até 1946:

O Tempo e o Vento é composto de três partes:

- O continente (1949);
- O retrato (1951);
- O arquipélago (1961).

O Capitão Rodrigo Cambará é o típico gaúcho, que vive em guerras e tropilhas em busca de aventuras e de paixões, nutrindo o ódio de seus antagonistas. Érico Veríssimo, um dos escritores mais populares da Literatura Brasileira, usa com maestria o diálogo, em uma narração que se caracteriza pelo ritmo acelerado construído, com a sucessão de conflitos de cada célula dramática, em que predomina a estrutura linear dos acontecimentos.

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

Júlio Verne

Traduzido por Carlos Heitor Cony

Ediouro

Autor de histórias envolventes, que misturam ciência, realismo e fantasia, Júlio Verne em *Viagem ao Centro da Terra* narra a viagem do professor Lidenbrock, sábio, porém teimoso; de seu jovem sobrinho e aprendiz, Áxel, prudente e cético; e de um guia dinamarquês que parece não se afetar pelos contratempos de uma viagem tão pontuada de perigos. A adaptação de Carlos Heitor Cony – membro da Academia Brasileira de Letras, tendo recebido, em 1996, o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto de obra – traz ainda mais sabor a essa aventura. Sempre ágil e bem-humorado, o texto de Cony envolve o leitor nas tramas desse clássico da literatura.

Comentários sobre os títulos preferencialmente indicados para a **Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos**

A METAMORFOSE

Franz Kafka

Traduzido por Modesto Carone

Companhia das Letras

Em *A metamorfose* (1911), Gregor Samsa, após uma noite mal dormida, acorda transformado num “monstruoso inseto”. Porém a transformação grotesca ocorre de fato, quando a irmã de Gregor deixa de enxergá-lo como um ser humano, já que sua presença se torna insuportável para ela. A ironia de *A metamorfose*, de Kafka, é sugerir que os homens já estão metamorfoseados: o normal é a superficialidade, a pequenez. Nem mesmo a morte tem força para arrancá-los dessa situação degradante. O tradutor desta edição é um renomado estudioso da obra de Kafka e, em 2009, recebeu o prêmio APCA de melhor livro de ensaio/crítica por *Lição de Kafka*, publicado pela Companhia das Letras.

O ESTRANGEIRO

Albert Camus

Traduzido por Valerie Rumjanek

Record

Agraciado com o Prêmio Nobel da Literatura em 1957, Albert Camus, nascido na Argélia, foi escritor, romancista, ensaísta, dramaturgo e filósofo, vivendo sob o signo da guerra, da fome e da miséria. Juntamente com Jean-Paul Sartre, foi um



Comunidade de Aprendizagem

dos principais representantes do existencialismo francês. *O Estrangeiro* (1942), escrito em uma época sombria de guerra, narra o que de mais trágico existe na condição humana: o limite entre aspirações e realidade. A tradução é assinada por Valerie Rumjanek que também traduziu de Camus: *A Peste*, *A Queda*, *O Homem Revoltado* e *O Averso e o Direito*.

HAMLET

William Shakespeare

Traduzido por Millor Fernandes

L&PM Editores (livro de bolso)

O crítico americano Harold Bloom defende que sem Shakespeare não haveria o homem moderno: "seríamos capazes de escutar a nós mesmos e, como consequência de certos impactos, passar por mudanças, se não nos confrontássemos com o fantasma de nosso pai, prefigurado no fantasma do Rei Hamlet?" Nenhuma peça de Shakespeare provocou tantas indagações. Hamlet aborda o confronto entre a consciência e a ação, constituindo-se um espelho de qualquer dor, de qualquer dúvida "ser ou não ser". Nesta edição, a tradução é de Millôr Fernandes, desenhista, cronista, dramaturgo, escritor, tradutor, e jornalista brasileiro. Dono de um estilo singular, destacou-se tanto pela autoria quanto pela tradução de um grande número de peças teatrais.

MEMÓRIAS PÓSTUMA DE BRÁS CUBAS

Machado de Assis

L&PM Editores

Memórias Póstuma de Brás Cubas, publicado em 1881, é quase uma unanimidade: o melhor romance da literatura brasileira. A narrativa começa pelo fim da vida do protagonista já que não era um autor defunto, mas um defunto autor. O Brás vivo vive uma existência marcada pelas futilidades sociais, pela inconstância sentimental e pelo desprezo aos outros; o Brás morto é o narrador capaz de expor sem nenhum constrangimento seus próprios defeitos. Machado, considerado um dos mais importantes escritores da literatura brasileira, rompe com a tradicional narração linear: o narrador suspende seu relato para desenvolver reflexões paralelas.

O APANHADOR NO CAMPO DE CENTEIO

J. D. Salinger

Traduzido por A. Rocha, J. Dauster e A. Alencar

Editora do Autor

O Apanhador no Campo de Centeio, sucesso desde seu lançamento em 1951, é o livro mais famoso de Salinger. Indicado de pai para filho, de amigo para amigo,



Comunidade de Aprendizagem

mantém-se como uma narrativa contemporânea de construção de identidade e defesa da liberdade. Holden Caulfield, protagonista do livro, constrói ao mesmo tempo um retrato adolescência vivo, enternecedor, desconcertante, poético.

Jorio Dauster, diplomata de carreira, viveu em diferentes metrópoles estrangeiras. Apesar de dominar várias línguas, seu trabalho de tradutor dá-se apenas do inglês para o português. Começou a traduzir *O Apanhador no Campo de Centeio* de J.D. Salinger, em 1963, com outro colega diplomata.

O CONDE DE MONTE CRISTO

Alexandre Dumas

Traduzido por R. Lacerda

A. Telles

Zahar

Juntamente com *Os Três Mosqueteiros*, uma das mais populares obras de Dumas, o livro conta a história de um marinheiro preso injustamente. Na prisão, Edmond Dantés, o protagonista, conhece um clérigo de quem fica amigo. Com a morte desse, ele escapa da prisão e toma posse de uma misteriosa fortuna com a qual empreende uma trajetória de vingança contra os responsáveis por sua prisão. A temática da injustiça e da vingança certamente permitem projeções. A carreira literária de Rodrigo Lacerda, agraciado em 1995, com o prêmio Jabuti pela novela *O mistério do leão Rampante* credencia a qualidade do texto.

MADAME BOVARY

Gustave Flaubert

Traduzido por Mario Laranjeira

Penguin

Companhia Madame Bovary, à época de seu lançamento em 1857 provocou um impacto duplo: tornou-se um enorme sucesso de público e desencadeou uma forte reação do governo francês, que processou o autor sob a acusação de imoralidade. Flaubert caracteriza-se pela profundidade de suas análises psicológicas, seu senso de realidade, sua análise lúcida do comportamento social e por seu estilo que se notabiliza pelo cuidado na construção sintática, na seleção vocabular e na estruturação do enredo. Professor aposentado da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, Mário Laranjeira é tradutor de obras de filosofia, literatura e ensaística francesa. Em 1997, ganhou o prêmio Jabuti pela tradução de *Poetas de França* hoje.

ADEUS AS ARMAS

Ernest Hemingway

Traduzido por Monteiro Lobato

Bertrand Brasil



Comunidade de Aprendizagem

Escrito por Ernest Hemingway, um dos mais importantes ficcionistas do século XX, o romance *Adeus às Armas*, ambientado durante a I Guerra Mundial, tem pontos em comum com a biografia do escritor. Essa mistura realidade e ficção é uma constante na obra de Hemingway. Em primeira pessoa, Henry (Hemingway) – que se alistou no exército italiano como motorista de ambulância – narra sua comovente "história de amor" com a enfermeira Catherine (Agnes von Kurowsky). Ao contrário da vivida pelo autor, no romance, a história de amor tem um final feliz. Esta edição da Bertrand Brasil é traduzida por Monteiro Lobato, permitindo ao leitor o encontro de dois grandes escritores.

O RETRATO DE DORIAN GRAY

Oscar Wilde

Traduzido por João do Rio

Hedra

Escrito por Oscar Wilde, um dos grandes escritores irlandeses do século XIX, *O retrato de Dorian Gray* tematiza o corpo sem as marcas do tempo, sem as marcas do vivido. Sem culpa, a personagem não precisa responsabilizar-se por seus atos: cabe a Outro – ao retrato – absorver os impactos do tempo. O tema não podia ser mais atual: com as novas técnicas corporais ocidentais, o corpo é uma espécie de rascunho: suas imperfeições podem ser corrigidas por cirurgias plásticas ou editadas em um perfil virtual. A tradução desta edição é assinada por João do Rio, pseudônimo literário de Paulo Barreto: jornalista, cronista, contista e teatrólogo, que nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 5 de agosto de 1881, e faleceu na mesma cidade em 23 de junho de 1921. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.

PRIMEIRAS HISTÓRIAS

João Guimarães Rosa

Nova Fronteira

Lançado em 1962, *Primeiras Histórias* de Guimarães Rosa reúne 21 contos que giram em torno dos mistérios da vida humana: os personagens questionam o sentido da existência e a inevitabilidade da morte. Resgatando as narrativas ancestrais o que explica o termo 'primeiras' que compõe o título, Rosa brinca com a linguagem, criando novas palavras, colorindo de poesia os falares marginalizados do povo dos sertões.

FICÇÕES

Jorge Luis Borges

Traduzido por Davi Arrigucci Junior

Companhia das Letras



Ficções, editado em 1944, reúne contos publicados sob o título de *O jardim de veredas* que se bifurcam (com exceção de "A aproximação a Almotásim", incorporado de outra obra) e dez narrativas com o subtítulo de "Artifícios". Nesses textos, o leitor se defronta com um narrador inquisitivo que expõe, com elegância e economia de meios, suas especulações sobre o universo, retomando motivos recorrentes em seus poemas e ensaios – o tempo, a eternidade, o infinito. Os enredos são como múltiplos labirintos e se desdobram num jogo infundável de espelhos, conjecturas e hipóteses, às vezes com a perícia de intrigas policiais e o gosto da aventura, para quase sempre desembocar na metafísica.

SENTIMENTO DO MUNDO

Carlos Drummond de Andrade
Companhia das Letras

Publicado em 1940, *Sentimento do mundo* de Carlos Drummond de Andrade mantém ainda o frescor, tantos anos depois. Nessa antologia, encontram-se alguns dos mais conhecidos poemas do poeta, como Poema de sete faces, No meio do caminho, Quadrinha entre outros. Uma das razões pela qual Drummond se mantém no coração de seus leitores é justamente o fato de seus poemas falarem da inquietação e da impotência que nos afligem em relação ao mundo como um todo: "Tenho apenas duas mãos / e o sentimento do mundo". Drummond deixou a sua Itabira, mas ainda não sabe como lidar com o mundo: o medo parece prevalecer acima de tudo, como lemos em "Congresso internacional do medo", medo "dos mares, dos desertos" ou "dos ditadores, (...) dos democratas".

BARTLEBY, O ESCRIVÃO - UMA HISTÓRIA DE WALL STREET

Herman Melville
Traduzido por Irene Hirsch
Cosac Naify

Do mesmo autor de *Moby Dick*, *Bartleby, o escrivão: Uma história de Wall Street*, lançado em 1853, apresenta o leitor a um dos mais enigmáticos personagens da ficção moderna – Bartleby – que nos intriga ao resistir sistematicamente às ordens de seu patrão com a fórmula – "Acho melhor não". Não sem razão, Jorge Luis Borges considerava esta breve narrativa como uma das mais importantes obras de todos os tempos, precursora de Kafka. Chama atenção o projeto gráfico da edição que obriga o leitor que se recusar a acatar a jocosa recomendação "melhor não ler" a descosturar a capa e a cortar as páginas não refiladas do livro.



Comunidade de Aprendizagem

A tradução é de Irene Hirsch, experiente tradutora, com mestrado e doutorado na área.

VIDAS SECAS

Graciliano Ramos
Record

A obra de Graciliano permite aos estudantes aproximarem-se da extrema pobreza e da exclusão social de sujeitos emudecidos e impossibilitados de elaborar simbolicamente o vivido. Aponta, ainda, a possibilidade de escuta dos Fabianos da periferia das grandes cidades emudecidos pela exclusão.

A HORA DA ESTRELA

Clarice Lispector
ROCCO

Lançado em 1977, o último livro publicado em vida por Clarice Lispector narra os infortúnios de Macabéa, jovem alagoana de dezenove anos, ingênua e inexperiente, recém-chegada ao Rio de Janeiro, no enfrentamento de valores e cultura diferentes. O que torna esse livro fascinante, porém, é o fato de ser narrado por Rodrigo S. M., um escritor fictício, uma espécie de alter-ego, que relata a vida triste e sem perspectiva da moça, criando um interessante jogo metalinguístico.